ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça-se
Publique-se
2010 10 4 10 8
O Secretário da Mesa

☐ **REQUERIMENTO** **Número** /x (.ª)

☒ **PERGUNTA** **Número** 23057/XI( ) .ª)

Assunto: Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete/Escola EB 2+3 El Rei D. Manuel I Alcochete

Destinatário: Exma Senhora Ministra da Educação

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República

No passado dia 29 de Março, realizou-se uma reunião com a Direcção do **Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete** com o objectivo de avaliar os reais problemas com que se defrontam as Escolas que integram o referido Agrupamento, nomeadamente ao nível dos equipamentos, da qualidade das instalações, da sobrelotação dos espaços, da insegurança, da falta de pessoal e auscultar os responsáveis sobre as medidas adoptadas e os apoios necessários à solução dos variadíssimos problemas.

Neste contexto foi identificado um conjunto de problemas sérios e preocupantes que requerem por parte do Ministério da Educação uma resposta urgente, designadamente:

- A Escola EB 2, 3 "El Rei D. Manuel I" foi construída há cerca de 28 anos, pelo que devido ao exponencial crescimento da população que se verificou, nos últimos anos, no Concelho de Alcochete, já não dá resposta ao elevado número de alunos que anualmente se inscrevem.

- As actuais instalações da Escola EB 2, 3 "El Rei D. Manuel I" revelam graves deficiências e requerem uma remodelação e manutenção urgente, para além da sua necessária ampliação.

- As janelas não fecham e os estores estão, todos eles, a necessitar de substituição, pelo que o frio (no Inverno) e o calor excessivo (no Verão) são uma constante preocupação e motivo de mal-estar geral, com todos os problemas educativos colaterais que daí advêm.

- O quadro eléctrico da Escola encontra-se em muito mau estado, pelo que é urgente a sua substituição, assim como a colocação de iluminação no exterior, dado que esta é totalmente inexistente.

- Não existem os necessários e obrigatórios laboratórios (quer para a disciplina de Ciências, quer para a disciplina de Físico-Química), sendo estes improvisados ad-hoc, colocando em causa a qualidade do ensino ministrado e a adequada preparação dos alunos nas referidas

disciplinas.

- A Biblioteca encontra-se em obras já há algum tempo, por falta de verbas necessárias a conclusão dos trabalhos, pois apesar de ter havido um reforço de verbas pela Rede de Bibliotecas e alguns apoios financeiros da comunidade local, estes revelaram-se insuficiente.

- Constatou-se, igualmente, que o equipamento escolar e o mobiliário das salas de aulas se encontram muito degradados e a requerer uma grande e urgente remodelação.

- Os espaços envolventes da escola e o campo de desportos estão profundamente danificados e devido ao seu mau estado de conservação impossibilitam a prática de desporto ao ar livre com qualidade e sem perigo para os alunos e docentes.

- A Escola EB, 2 e 3 "El Rei D. Manuel I" encontra-se com uma sobrelotação em cerca de 50%, pois tendo apenas capacidade para 30 Turmas, no presente ano lectivo encontra-se a funcionar com 45 turmas, sendo que estas têm a capacidade máxima de alunos, isto é, 29 a 30 alunos, excepto as que possuem alunos com carências educativas, o que para além das dificuldades se colocam aos docentes põem em causa a desejável qualidade do ensino.

- De acordo com os dados disponíveis, e após uma análise de todos os ciclos do Agrupamento, estima-se que o aumento do número de alunos, no próximo ano lectivo, irá obrigar que a escola tenha que funcionar com pelo menos 52 turmas, isto é, mais 22 turmas do que a capacidade instalada.

- Verificou-se, igualmente, que o Ministério da Educação para fazer face à gravíssima situação de sobrelotação da escola, em vez de ter procedido à sua ampliação em tempo útil, optou por instalar "contentores" que, para além de não possuírem as dimensões adequadas ao elevado número de alunos que compõem as turmas, são desconfortáveis e não resolveram devidamente o problema da sobrelotação.

- O Ministério da Educação é a única entidade responsável pela gravíssima situação de sobrelotação existente na Escola EB, 2 e 3 "El Rei D. Manuel I" e que no próximo ano lectivo se vai agravar, não tendo, ainda, tomado as devidas providências para no mais curto espaço de tempo proceder à sua ampliação.

- Por outro lado, nas escolas de 1º ciclo, e na impossibilidade de funcionamento em horário normal (como legalmente exigido), foram alugados monoblocos apenas para acolher as turmas em extensão curricular, sendo que, por vezes, há necessidade de recurso a salas de associações locais ou mesmo da Câmara Municipal.

- Em sede de recursos humanos, as questões são transversais à comunidade escolar do Agrupamento:

  a) - O número de funcionários é insuficiente para o número de alunos, verificando-se um deficit de 12 pessoas nas várias escolas do Agrupamento;

  b) – Como consequência da falta de funcionários as aulas dos alunos dos cursos "Novas Oportunidades", que se realizam no regime nocturno, decorrem sem apoio de qualquer funcionário;

c) - Em algumas escolas as refeições dos alunos são vigiadas só pelos professores.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis venho requerer através de V. Ex., à Ministra da Educação que sejam respondidas as seguintes perguntas:

1. Perante a gravíssima situação de sobrelotação existente na Escola EB, 2 e 3 "El Rei D. Manuel I" e que se prevê que no próximo ano lectivo se venha a agravar, que medidas urgentes e eficazes irão ser adoptadas pelo Ministério da Educação?
2. Esta prevista a ampliação da actual Escola EB, 2 e 3 "El Rei D. Manuel I"? Para quando e para quantas salas? Em construção de raiz ou através de soluções provisórias?
3. Estão previstas pelo Ministério da Educação obras de manutenção e recuperação da Escola EB, 2 e 3 "El Rei D. Manuel I" que permitam ultrapassar as inúmeras situações acima expostas?
4. Como e quando é que o Ministério da Educação irá assegurar a reposição de 12 funcionários não docentes em falta no Agrupamento de Escolas?

Palácio de São Bento, 8 de Abril de 2008.

Deputado(a)s:

Maria das Mercês Borges

(Fernando Negrão)

(Luís Rodrigues)